



## **ATA Nº 44 /2022**

DATA DA REUNIÃO: Dia 02 de Fevereiro 2022

INÍCIO DA REUNIÃO: 10h:00m

TÉRMINUS DA REUNIÃO: 12h:58m

Elementos Presentes na Reunião:

Biblioteca Municipal de Almeirim – *João Fragoso*

Biblioteca Municipal de Alpiarça – Rui Gaspar

Biblioteca Municipal de Azambuja – *Joanna Luisa Pereira Whitfield*

Biblioteca Municipal de Benavente – *Sandra José Ricardo Ferreira*

Biblioteca Municipal do Cartaxo – *Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido*

Biblioteca Municipal da Chamusca – *Dora Marisa Ferreira César*

Biblioteca Municipal de Coruche – *Norberto António Calhau Esperança*

Biblioteca Municipal de Coruche – Angela Galvão

Biblioteca Municipal da Golegã – *Margarida Trincão*

Biblioteca Municipal de Rio Maior – *David Manuel Carvalho Ferreira*

Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos – *Marta Sofia de Oliveira Marques*

Biblioteca Municipal de Santarém – *Luísa Cotrim*

CIMLT – Representante – *Clara Lopes*

DGLAB – Representante – *Maria João Nunes Martins Guerreiro*

DGLAD - Representante – *Rosa Midões Domingues*

Responsável pela elaboração da Ata: Luísa Cotrim.

### **ABERTURA DA ATA**

Aos dias dois do mês de fevereiro de 2022 pelas dez horas, deu-se início à reunião da RIBLT, realizada por videoconferência (Teams), enquadrada na seguinte Ordem de Trabalhos.



### **1- BiblioTIC's**

- Elaboração dos Guiões de Formação;
- Início das formações.

### **2- Atividades RIBLT 2022**

- Dia Mundial da Poesia;
- Dia Internacional do Livro Infantil. Apreciação da proposta enviada pela Sandra Ferreira.

### **3- Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas**

*João Rocha* deu início à reunião no enquadramento do ponto 1 da Ordem de Trabalhos, solicitando a intervenção dos colegas que têm estado a trabalhar nos Manuais /Guiões das Formações.

*Marta Marques* usou da palavra e informou que no grupo de trabalho de que faz parte, optou-se por dividir por temas a *Realidade Aumentada*, tendo esta ficado com o Google Lens, a Dora César com o QrCode e a Anabela e a Irene ficaram com o Quivervision. Neste enquadramento decidiram compilar Guiões para Formandos e outros para Formadores, fazendo assim duas versões. Informou ainda ter descoberto que no Google Lens nem todos os dispositivos estão preparados para apresentar objetos/animais em 3 dimensões para ver no espaço, dado que nem todos os dispositivos estão assim preparados. O Grupo entendeu fazer no formato/modelo que a Margarida tinha enviado, duas formas de visualização, que fossem fáceis de trabalhar quer para os formadores quer para os formandos e de uma forma rápida, simples e concreta.

*Dora César* informou que fizeram dois documentos distintos, sendo um Guião mais generalista de todos os procedimentos e um outro específico destinado à faixa etária para adultos e adolescentes e que o QrCode foi elaborado para as idades entre os 6 e 12 anos e o Quivervision para os mais pequenos.

Acrescentou que nestes Guiões cada um utilizará e convertê-los-á à sua maneira de modo a facilitar e a facultar as indicações de apoio para uma melhor adaptação da formação. Destacou ainda que houve o cuidado de adaptação da linguagem às várias classes etárias e que os Guiões ainda não estavam todos completos e que estavam a ser materializados.



Anabela Garrido questionou no contexto dos Guiões se a versão do Power Point e o documento em Word eram para manter as duas versões ao que lhe foi respondido que sim.

Rui Gaspar considerou que o documento em Word é uma ferramenta que deve ser disponibilizada ao formando e que este o poderá depois levar consigo. Partilhou para todos os presentes a visualização do documento respeitante à formação da “Realidade Aumentada para adolescentes e adultos” e informou que este seria o exemplo que se iria utilizar na generalidade das ações de formação. Nesta sequência advertiu, com um parêntesis, que para o início destas formações do projeto BiblioTIC’S estávamos a contar com a colaboração da Happy Code, como primeira empresa a administrar formações, sendo estes já detentores de um Know-how com toda a experiência no terreno, mas que tal não aconteceu. Posteriormente surgiu a realização das formações com a ANPRI o que, à partida, já tínhamos a noção que estes não iriam produzir guiões porque o público-alvo deles não é exatamente igual à da HappyCode, cuja experiência no terreno é sobejamente conhecida e credenciada a vários níveis. Perante isto e dado que a Happy Code ao fazer as formações já tem elaborado/preparados os guiões para fornecer aos seus formandos, deparámo-nos com uma situação contrária relativamente à ANPRI.

Uma vez que não foi possível iniciar-se com a Happy Code e que a ordem se alterou, Rui Gaspar questionou a DGLAB para tentar saber quando estarão previstas as formações com esta empresa.

Nesta conformidade, avançou dizendo que perante esta situação tiveram de ser todos os elementos da RIBLT envolvidos, na construção dos referidos Guiões.

Salientou que a ideia assenta na elaboração dos documentos para os formandos com a mesma tipologia, um modelo uniforme entre todos eles e que desta forma será uma modalidade para que todos os intervenientes apresentem o mesmo tipo de formação nos onze Municípios da Rede. Desta forma melhorar-se-á o produto com a experiência no terreno, cujos indicadores serão também transportados para o Diário de Bordo. Esse documento irá ser depositado na Drive, para todos terem acesso, e ir-se-á melhorando e aperfeiçoando o referido documento. A última versão será sempre depositada na Drive.

Na continuidade da explicação e visualização do documento “Realidade Aumentada”, referiu que a parte inicial do documento deve ter sempre a figurar “o conceito” seguido da parte teórica, seguindo-se depois a explicação pelo resto do Guião em causa.



*Joanna Whitfield* questionou, relativamente ao manual da “*Realidade Aumentada*”, qual seria o tempo de duração de uma ação.

*Rui Gaspar* respondeu que o ideal para esta situação da “*Realidade Aumentada*” deveria ser repartida por duas ações com tempos entre uma hora a uma hora e meia.

Na sequência dos exemplos apresentados, *Rui Gaspar* partilhou ainda um outro documento designado por “*Plano de Formação*”, documento esse que reúne todos os indicadores da formação e que será o suporte para o trabalho do formador. Partilhou também o documento “*Realidade Aumentada para crianças*” com a indicação que o próprio vocabulário foi também tido em consideração.

*Joanna Whitfield* solicitou aos colegas presentes se estes poderiam disponibilizar na Drive os documentos existentes de modo a que outros grupos ainda em laboração, nomeadamente o grupo da Modelação 3D, pudessem ter um apoio e desta forma avançar com o trabalho.

*Rui Gaspar* informou que os modelos seriam colocados na Drive e sugeriu que para o documento “*Plano de Formação*” a capa a utilizar deveria ser a de cor verde ficando a cor laranja para os Guiões. Informou ainda que o tipo de fonte relativamente à letra a adotar seria a Arial.

*Margarida Trincão* interveio para divulgar o que o grupo de trabalho onde está inserida realizou até à data, sendo que alguns documentos ainda estavam em elaboração e outros mais avançados, nomeadamente o Guião para “*Serviços Públicos*” designadamente o “*e-fatura*”, que já podia ser utilizado e que iria partilhá-lo na Drive de modo a que cada um pudesse utilizar e adaptar às ações que, entretanto, queiram realizar. Concluiu que de uma forma geral os trabalhos estavam a avançar.

*Rui Gaspar* interveio dizendo que em resumo e no contexto da informação relatada, perante o trabalho já apresentado, haveria já cerca de dez formações o que já era um suporte para se dar seguimento à realização das ações de formação e que iria colocar na Drive os Guiões prontos da “*Realidade Aumentada*” e em especial o do “*Plano de Formação*” completo, para que os colegas partilhassem e aproveitassem da melhor forma, adaptando-os a cada uma das formações. Informou ainda que todos seriam informados dos modelos a colocar na Drive.

*Luisa Cotrim* interveio e referiu relativamente ao documento “*Plano de Formação*” que existe um item onde se deverá colocar a duração de cada sessão. Como não temos, de início, a



perceção exata do tempo de duração para cada ação, ter-se-ia de a calcular para mais tarde acertar esses tempos de duração.

*Rui Gaspar* respondeu que teremos de ir ajustando o tempo, dado que há várias situações que podem implicar para esta imprecisão, como será o tipo de público com conhecimentos ou não nas tecnologias, uma análise que o formador terá de ir fazendo relativamente a todos os pormenores até que se possa, depois, chegar ao tempo exato e posteriormente poder-se-á estipular para cada sessão.

*Luisa Cotrim* advertiu que neste contexto poderão surgir situações em que não se conseguirá cumprir a totalidade em cada sessão.

*João Rocha* adiantou que no caso de Almeirim irá colocar períodos de uma hora e meia e aos sábados poderá ir até às duas horas.

*Rui Gaspar* pronunciou-se que quanto ao tempo de duração tudo irá depender muito das pessoas que surgem. Sugere que no ato da inscrição possamos aferir junto de cada um, quais as competências que cada formando detém, em especial na primeira abordagem e depois tentar juntar as pessoas em grupos uniformes onde os níveis de conhecimento já ficam mais nivelados o que irá facilitar depois todo o processo da própria formação.

Adiantou ainda que a partilha das ações de formação entre as Bibliotecas da RIBLT é uma possibilidade que se pode articular, onde cada um poderá assistir à sessão numa outra biblioteca que não a sua e desta forma ficarem mais aptos depois de assistirem, de como a ação é realizada, e de a repercutir nas suas bibliotecas. Será uma aprendizagem conjunta.

*Joanna Whitfield* sugeriu então que devesse haver um Mapa Calendário disponibilizado na Drive para que, desta forma, cada um pudesse ter acesso às datas da ação de formação que cada um lá colocaria e, assim, previamente pudessem deslocar-se e assistir na prática à sessão/formação no enquadramento da modalidade que escolhessem.

Na sequência das formações, *Luisa Cotrim* interveio para partilhar com os presentes a informação relativamente à situação da possível colaboração por parte da GNR no que se refere à Internet Segura. Informou que fez o contacto para o posto de comando da GNR em Santarém dando a informação da intenção e desejo da RIBLT em usufruir da colaboração desta força militarizada, a qual detém uma equipa especializada nestas sessões da Internet Segura e com muita prática. Teve ainda conhecimento de que a GNR faz estas sessões da Internet Segura



apenas nas zonas rurais e na cidade é a PSP que as executa. Como estamos perante realidades diferentes, no que concerne aos concelhos da Lezíria do Tejo, e uma vez que a PSP não existe em todos os concelhos sendo a GNR que está instalada na maioria dos concelhos, vamos esperar que surja uma resposta ao que foi solicitado para depois podermos, em conjunto, encontrar a melhor forma de sermos contemplados com mais esta colaboração que poderemos oferecer à população.

*Rui Gaspar* sugeriu que esta oferta/colaboração (GNR) seria mais uma sessão que poderíamos oferecer à nossa comunidade, o que iria acrescentar no conjunto das sessões em questão. Propôs que poderíamos solicitar a possibilidade de a equipa da GNR fazer uma rotação por todas as Bibliotecas da RIBLT com um calendário previamente preparado.

*João Rocha* usou da palavra para informar que relativamente aos agendamentos das ações de formação já tinha calendarizado para os dias 15 e 22 de fevereiro iniciar a sessão/formação relativa ao “e-Fatura” e no dia 26 de fevereiro o da “Modelação 3D”. Acrescentou ainda que para março também já tem anotadas outras sessões para serem realizadas. Informou que quanto à situação da sessão do IRS e na possibilidade de a Biblioteca dar o apoio aos utilizadores nesta vertente, e do contacto que estabeleceu com o técnico de informático do seu Município, este o advertiu do problema da lei em vigor da Proteção de Dados e que não seria boa prática fazê-lo na Biblioteca.

*Sandra Ferreira* apresentou casos concretos ocorridos na Biblioteca de Benavente relacionado com a questão do IRS e concluiu que dada também a legislação vigente da Proteção de Dados, estava pouco recetiva em avançar com esta situação na Biblioteca.

*Luisa Cotrim* pediu para usar da palavra e informou que relativamente à situação do IRS em Santarém não iria realizar nenhuma sessão tendo em conta o cumprimento da Proteção de Dados. Adiantou ainda que se o fizesse as pessoas passariam a ir à Biblioteca não para pedir apoio, mas para que os funcionários o fizessem. Temos um publico muito heterogéneo, muitas pessoas de várias nacionalidades que já tem de fazer IRS e, por conseguinte, não vamos avançar com este tipo de ações.

No enquadramento das ações que o colega João Rocha referiu, de que irá iniciar já no presente mês de fevereiro, *Luisa Cotrim* solicitou que este pudesse divulgar os Guiões das referidas formações para que todos tivessem acesso.



*Rui Gaspar* aconselhou e propôs que se poderia fazer uma reunião com os elementos dos vários grupos de trabalho das formações a fim de, entre todos, falarem, aperfeiçoarem e melhorarem todos os trabalhos em curso, tendo esta reunião ficado marcada para o dia 8 de fevereiro (via Teams), com início pelas 9:30h.

*Rosa Domingues* (DGLAB) sugeriu que no final dos manuais e já validados deveriam ser disponibilizados na página da RIBLT, o que seria uma mais valia para que o público pudesse ter acesso e abranger um público mais alargado.

## **Ponto 2 - Atividades RIBLT 2022**

*João Rocha* usou da palavra para , no enquadramento do ponto 2 da Ordem de Trabalhos, questionar à colega *Anabela Garrido* se relativamente ao trabalho de divulgação em vídeo com vista à comemoração do Dia Mundial da Poesia, a colega *Helena* tinha disponibilidade, à semelhança do ano transato, de trabalhar um vídeo conjunto para divulgação, onde cada Biblioteca da RIBLT irá participar com um vídeo alusivo à efeméride, o que resultará num vídeo conjunto para se divulgar a efeméride com a participação dos onze municípios. Ficou ainda determinado que cada uma das bibliotecas deverá enviar, de preferência, o seu vídeo para a *Helena* até final do mês de fevereiro.

*Anabela Garrido* respondeu à questão anterior de que era possível e que iria contactar a colega *Helena* para o efeito.

*João Rocha* continuou a sua intervenção referindo-se à comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil. Referiu que na sequência da proposta da colega *Sandra Ferreira*, o Power Point que foi enviado para todos os elementos da Rede, irá ser uma

ferramenta comum onde cada Biblioteca irá inserir, à sua escolha, um livro infantil para divulgação e que, seguindo o exemplo do mesmo Power Point, cada Biblioteca irá colocar a imagem da capa do livro que adotou, as referências identificadoras do livro e uma frase/síntese do mesmo. Esta modalidade conjunta será divulgada nos meios



habituais e articulado entre os onze Municípios comemorando-se desta forma o Dia Internacional do Livro Infantil.

### **Assuntos fora da Ordem de Trabalhos**

*Clara Lopes* interveio para informar os presentes de que relativamente ao Press Reader a deliberação do Conselho Intermunicipal e todos os emails que foram solicitados aos Municípios, legalmente não irão servir para nada. Aquela operação terá de ser feita como uma aquisição da CIMLT, mas com várias entidades adjudicantes o que quer dizer que a proposta terá de ir a cada reunião de Câmara, o que vai atrasar o processo.

O outro ponto a comunicar relacionado com uma Candidatura do Turismo de Portugal designada por “Programa Transformar Turismo”, com duas linhas que possibilitam candidaturas, sendo uma delas a que poderia ser interessante para o Catálogo Coletivo da RIBLT. Adiantou ainda que estabeleceu contacto com a entidade Turismo de Portugal e que a informaram de que a implementação do Catálogo Coletivo faria todo o sentido na linha chamada “território inteligente”. Nesta candidatura dão primazia a tudo que seja candidaturas em rede, o que neste caso seria a oportunidade para se avançar com a implementação do Catálogo Coletivo.

Relativamente ao Press Reader e dado que a referida candidatura é até final de 2023 poder-se-ia colocar também, todavia fará mais sentido aproveitar esta oportunidade e avançar-se com o Catálogo Coletivo, proposta que foi consensual por todos os presentes.

*Rosa Domingues* (DGLAB) pediu o uso da palavra para noticiar a Integração de Coruche na RNBP.

### **Ponto 3 - Marcação da próxima reunião**

*João Rocha* informou que a próxima reunião da RIBL será agendada para o dia 2 de março de 2022, pelas 10:00h

ENCERRAMENTO



